



---

## **Relatório de Atividades 2025**

Lisboa, 2026

## 0. Mensagem da Direção

Durante o ano de 2025, a Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) procurou investir na sua consolidação e afirmação institucionais. Chegou ao fim o mandato dos órgãos sociais, assumido, em dezembro de 2021, sob o lema "Caminhar com os voluntários para o bem comum". Inspirada pela premissa de que o voluntariado deve ser uma consequência natural de uma das práticas da cidadania e impulsionados pela convicção de que a CPV tem um papel insubstituível na defesa dos direitos dos voluntários, a Direção empenhou-se em transformar metas em realidades tangíveis. Por este relatório pode constatar-se como a CPV, em estreita colaboração com grande parte das suas confederadas, atuou como agente de coesão social e promotora de desenvolvimento sustentável, fortalecendo o compromisso com as suas 50 organizações confederadas de levar até a alguns centros de decisão política a promoção e o reconhecimento do voluntariado.

Em janeiro, a cerimónia pública de abertura da Maia como Capital Portuguesa do Voluntariado 2025 reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, representantes do poder local, da sociedade civil e o Primeiro-Ministro, Dr. Luís Montenegro, que fez questão de afirmar o apoio do Governo ao voluntariado. Foi um sinal inequívoco de que o trabalho persistente desta casa tem gerado reconhecimento ao mais alto nível do Estado. Ao longo do ano, a CPV esteve presente em dezenas de iniciativas no território, na Europa, e acolhendo uma comitiva da nossa congénere de Moçambique, bem como no diálogo com as instâncias governamentais. Realizámos a 17.ª edição do Troféu Português do Voluntariado, com alto patrocínio do Presidente da República e do Governo; celebrámos o XI Encontro Intermunicipal de Voluntariado; lançámos a primeira Semana Nacional do Voluntariado, em parceria com a CASES; entregámos a proposta de revisão da Lei do Voluntariado ao Governo e reunimos com vários partidos na Assembleia da República.

Dada a decisão inesperada no final de novembro, por parte do Estado, da saída da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), com a qual sempre mantivemos uma cooperação dedicada e franca, é justo deixar o mais veemente agradecimento a todos os seus dirigentes e trabalhadores. Chegados ao final deste mandato, a Direção fez o que estava ao seu alcance para merecer a confiança das suas confederadas e terminar, assim, com a consciência do dever cumprido e dos muitos desafios que se colocam ao Voluntariado, em Portugal, sendo o próximo ano favorável à resposta de alguns deles com a celebração do Ano Internacional dos Voluntários 2026.

O maior agradecimento vai para todos os voluntários deste país, para os dirigentes das nossas confederadas e para os parceiros, pela confiança demonstrada na CPV, e para os membros da sua Equipa Executiva.

**Eugénio Fonseca, Presidente da Direção**

# 1. Introdução

## 1.1 Missão, Visão e Identidade Institucional

A Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) foi constituída a 19 de janeiro de 2007 como a organização de cúpula do voluntariado em Portugal. A CPV tem por missão dar voz aos voluntários de Portugal e contribuir para a defesa dos seus direitos e interesses, representando as organizações que dependam do voluntariado para a prossecução da sua missão, independentemente do seu domínio de atividade.

A CPV atua como interlocutor privilegiado junto dos poderes públicos e das instâncias europeias, promovendo a articulação entre as suas organizações confederadas, a disseminação de boas práticas na gestão do voluntariado e a valorização do contributo dos voluntários para uma sociedade mais justa, solidária e participativa. Os Estatutos da CPV definem a sua natureza como pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de plena capacidade jurídica e de autonomia patrimonial.

## 1.2 Enquadramento do Ano 2025 no Ciclo Estratégico 2022–2025

O ano de 2025 correspondeu ao último exercício do Plano de Ação Estratégica do mandato 2022–2025, assumindo um duplo significado: o de concretização dos objetivos definidos no início do ciclo e o de preparação das condições para o próximo mandato. Ao longo deste quadriénio a CPV consolidou a sua maturidade institucional e reafirmou o voluntariado como um pilar inalienável da democracia portuguesa.

Em 2025, os objetivos estratégicos registaram progressos significativos: consolidação do Troféu Português do Voluntariado na sua 17.<sup>a</sup> edição, maturidade do Programa Capital Portuguesa do Voluntariado, na sua terceira edição, continuidade de um portfólio robusto de projetos europeus cofinanciados, entrega da proposta de revisão da Lei do Voluntariado, e eleição dos novos Órgãos Sociais para o mandato 2026–2029, garantindo a continuidade institucional.

## 1.3 Contexto Nacional do Voluntariado e Desafios do Ano

O ano de 2025 foi marcado por um contexto nacional ambivalente no que respeita às políticas públicas de voluntariado. Por um lado, registou-se um inequívoco reconhecimento político ao mais alto nível do Estado, visível na presença do Primeiro-Ministro na cerimónia da Maia e no alto patrocínio presidencial e governamental ao Troféu. Por outro lado, a extinção do financiamento do Governo à CASES criou uma situação de indefinição institucional que a CPV acompanhou com preocupação e intervenção ativa.

Na sequência desta situação, a CPV formulou uma proposta pública de enquadramento do voluntariado na Presidência do Conselho de Ministros, dado o carácter transversal desta área de política pública. A revisão da Lei do Voluntariado, com a entrega da proposta final ao Governo e à Assembleia da República, constituiu o principal legado legislativo deste mandato. Paralelamente, a CPV iniciou os trabalhos preparatórios para o Ano Internacional dos Voluntários 2026 (IVY 2026), posicionando-se como referência nacional neste processo.

## 2. Estrutura Orgânica e Vida Associativa

### 2.1 Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da CPV para o mandato 2022–2025 mantiveram-se em funções durante todo o exercício de 2025, concluindo o quadriénio com a realização das eleições para o mandato 2026–2029, no âmbito da Assembleia-Geral de encerramento, realizada em simultâneo com a comemoração do 18.º aniversário da Confederação, em janeiro de 2026.

#### Mesa da Assembleia-Geral

Cargo	Nome	Organização
Presidente	Rita Valadas	Cáritas
1.º Secretário	Vítor Rosa	CPCCRD
2.ª Secretária	Carla Paiva	Médicos do Mundo

#### Direção

Cargo	Nome	Organização
Presidente	Eugénio Fonseca	Dignitude
Vice-Presidente	Ir. Vítor Lameiras	Instituto São João de Deus
Secretária	Miguel Salgado	Corpo Nacional de Escutas
Tesoureira	Mara Rebelo	AFID
Vogal	Joaquim Caetano	Associação Mutualista Montepio
Vogal	Claúdia Antunes	Instituto das Irmãs Hospitaleiras
Vogal	Alfredo Abreu	Serve the City

## Conselho Fiscal

Cargo	Nome	Organização
Presidente	Paulo Jorge dos Santos Sousa	Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
Vogal	Maria do Rosário Zincke Reis	Plataforma Saúde em Diálogo
Vogal	Joaquim Martins Mendes Silva	FAS Portugal

## 2.2 Organizações Confederadas

Em 31 de dezembro de 2025, a CPV contava com 50 organizações confederadas, representando um espectro alargado do voluntariado organizado em Portugal, associações singulares, federações e confederações de âmbito nacional, com atuação nos domínios social, da saúde, da juventude, do ambiente, da cultura e do desporto, entre outros.

A Confederação reafirma o seu empenho em alargar a base de representação, acolhendo organizações que partilhem os seus valores e objetivos.

A diversidade das confederadas constitui o principal ativo da CPV: da Cruz Vermelha Portuguesa aos escuteiros, das misericórdias às associações juvenis, das organizações de desenvolvimento local às entidades de saúde a CPV reúne sob o mesmo teto a pluralidade do voluntariado português.

## 2.3 Assembleia-Geral — Principais Deliberações

Ao longo do exercício de 2025, a Assembleia-Geral da CPV reuniu 3 vezes. Na Assembleia-Geral Anual ordinária, foram apresentadas e aprovadas as contas do exercício de 2024, e, no final do ano, o orçamento e plano de atividades para 2026. Houve ainda uma Assembleia adicional onde foram debatidas as orientações estratégicas para o novo ciclo de mandato.

## 3. Atividades e Ações 2025

### 3.1 Capital Portuguesa do Voluntariado 2025 — Maia

A Capital Portuguesa do Voluntariado, uma iniciativa da Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV), procura distinguir anualmente um município que se destaque pelo compromisso com o Voluntariado. A iniciativa foca-se nos seguintes objetivos:

- 1) Motivar, inspirar e incentivar os municípios portugueses a investir no desenho e implementação de planos estratégicos e programas de

voluntariado que promovam a qualidade e o impacto do trabalho voluntário a nível local;

2) Reconhecer e valorizar municípios portugueses que estão a fazer um bom trabalho no apoio aos seus voluntários e Organizações Promotoras de Voluntariado, e que tenham planos de crescimento e desenvolvimento na área do voluntariado, planos que sejam concretos, credíveis, e focados na qualidade e sustentabilidade do voluntariado a longo prazo;

3) Aproximar voluntários e Organizações Promotoras de Voluntariado e outros agentes da sociedade civil a quem cria políticas locais, na causa comum de celebrar e valorizar o voluntariado local;

4) Promover o voluntariado como um exercício de cidadania ativa, de solidariedade e de dádiva, na construção do bem comum.

Em 2025, a Maia assumiu este título na segunda edição da iniciativa, seguindo o excelente trabalho realizado por Cascais em 2024. Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades, das quais destacamos:

- Cerimónia de abertura da Capital que se realizou no dia 20 de janeiro de 2025, no Salão D. Manuel I, Salão Nobre dos Paços do Concelho da Maia, com a presença do Primeiro-Ministro, Dr. Luís Montenegro, que afirmou publicamente o apoio do Governo ao voluntariado. A bandeira foi entregue ao Município da Maia pelo Município de Cascais. Este momento foi também registado nas próprias redes do governo, reforçando o apoio público ao voluntariado.



*Fonte: Instagram do Governo de Portugal*

- Realização de webinars onde a cidade da Maia trabalhou para valorizar e capacitar a comunidade voluntária, fomentando a partilha de experiências e o desenvolvimento pessoal de quem dedica o seu tempo ao serviço dos outros.
- Apresentação do Livro "O Voluntariado no Concelho da Maia", que teve lugar dia 8 de Julho, ocasião onde a CPV e Município da Maia assinaram o

Memorando de Entendimento, estabelecendo o quadro de cooperação para o ano.

- III Gala do Voluntariado 2025, realizada a 29 de Outubro, momento em que a Cidade da Maia reconhece e homenageia o impacto transformador dos voluntários e Organizações Promotoras de Voluntariado do Concelho.
- XI Encontro Intermunicipal de Voluntariado realizado dia 6 e 7 de Novembro, que correspondeu ao culminar do trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho 4 – Agenda Local do Voluntariado, onde a equipa da Maia também participa, e onde foi abordada a necessidade das estruturas locais de voluntariado (bancos, bolsas, etc.) terem um plano estratégico, o aproveitamento da oportunidade que é o Ano Internacional dos Voluntários 2026, e a participação na 1ª Semana Nacional do Voluntariado.
- Cerimónia de Encerramento, realizada a 3 de Dezembro. Durante a sessão, o presidente da Câmara Municipal da Maia, António Silva Tiago, sublinhou o papel determinante das pessoas e das redes solidárias na coesão social do concelho, realçando que o voluntariado é um dos pilares fundamentais para fortalecer laços, gerar confiança e criar oportunidades para quem mais precisa. Foi também anunciada a Cidade da Maia como Capital Europeia do Voluntariado em 2026.
- 17º Troféu Português do Voluntariado, também realizado dia 3 de Dezembro, juntamente com a referida Cerimónia de Encerramento.

Em 2025, decorreram também as Candidaturas para Capital Portuguesa do Voluntariado 2026. Este processo inicia-se com a manifestação de interesse, onde contamos com 8 inscrições. Ao longo do processo de Candidatura, a Equipa Executiva manteve uma comunicação próxima destes 8 Municípios de forma a acompanhar e auxiliar no processo de candidatura. Contámos, na fase crucial, com duas candidaturas assumidas a Capital – Vila Nova de Gaia e Montijo. Por deliberação do Júri, Vila Nova de Gaia foi eleita a Capital Portuguesa do Voluntariado 2026.

### **3.2 Troféu Português do Voluntariado 2025 (17.ª Edição)**

Desde 2009 que a CPV promove anualmente o Troféu Português do Voluntariado, instrumento de reconhecimento público do contributo de voluntários e equipas que transformam vidas e comunidades.

As candidaturas decorreram entre 4 de setembro e 19 de outubro de 2025. A edição de 2025 contou com 22 candidaturas, nas categorias de Excelência, Inovação, Jovem, Sénior, Revelação e Carreira. O processo de avaliação foi conduzido por um Júri constituído por Joana Moreira, João Carlos Afonso, José António Murta Rosa, Susana Queiroga e Miguel Salgado.

A cerimónia de entrega dos troféus realizou-se a 3 de dezembro de 2025, na Maia, em articulação com o programa da Capital Portuguesa do Voluntariado e no momento da cerimónia de encerramento da Capital Portuguesa do Voluntariado 2025.

**Os distinguidos na 17.ª edição do Troféu Português do Voluntariado foram:**

<b>Categoria</b>				<b>Distinguido(s) / Organização</b>
Excelência				Marta Alexandre Baeta Gabriel   From Kibera with Love
Menção Excelência	Honrosa	—		Grupo de Voluntários da ASASC-Associação Social Amigos de Samora Correia
Menção Excelência	Honrosa	—		Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos
Inovação				Programa de Voluntariado da Braga 25 - Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura
Menção Inovação	Honrosa	—		PIIC me   Projeto Individual de Inclusão na Comunidade da Câmara Municipal de Cascais
Menção Inovação	Honrosa	—		Oficina Gestos de Amor da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos
Jovem				André Cardoso   CNE
Sénior				Conceição Gouveia   Associação Integrar
Revelação				Luís Almeida   Associação Integrar
Carreira				Joaquim Moreira Alves   FAS Portugal (a título póstumo)

### 3.3 XI Encontro Intermunicipal de Voluntariado

O Encontro Intermunicipal de Voluntariado (EIV) é o evento anual que reúne as pessoas ligadas à coordenação do voluntariado local, sejam técnicos/as municipais (cidadania, voluntariado, juventude, desporto, proteção civil, cultura, etc.) e/ ou colaboradores/as dos Bancos Locais de Voluntariado, em torno de temas relevantes para o voluntariado local. Em 2025, realizou-se a décima primeira edição, nos dias 6 e 7 de novembro, na Maia, em articulação com o programa da Capital Portuguesa do Voluntariado 2025.

O XI EIV reuniu 101 participantes, representantes de 31 municípios, reforçando a rede de Bancos e Estruturas Locais de Voluntariado. Este Encontro surgiu no seguimento dos Encontros Online de Coordenadores Locais de Voluntariado realizados pelo Grupo de Trabalho 4- Agenda Local de Voluntariado.

O programa contemplou sessões plenárias e workshops focados na necessidade da existência de Planos Estratégicos para o voluntariado local, de forma a assegurar uma maior sustentabilidade da mobilização local do voluntariado. As sessões plenárias “Voluntariado: Qual é o nosso Plano?” e “(re)Construindo o nosso Plano” contaram com profissionais experientes na área, como a CASES, representada pela Dra Carla Ventura, a COATL representado por João Mesquita, a Pista Mágica representada por Sónia Fernandes, a ANIMAR representada por Isabel Rebelo e pelos membros da CPV que acompanham os projetos com as Estruturas Municipais de Voluntariado, Alfredo Abreu e Mariana Carrajola. Para além das sessões plenárias, contámos com um momento de partilha de recursos/projetos, o Cartão de Voluntário, o Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change® e a Semana de Voluntariado. Como costume, o Encontro teve oficinas de voluntariado, momentos como *workshops* focados na temática do evento: “Mãos à obra: Elaboração de um Plano 1.0 para o (nosso) BLV”; “À boleia (local) do AIV’26: tirando o máximo proveito”; “Mobilizar 360: munícipes, organizações e estrutura municipal”; “Visão Voluntariado 2030: o meu/ nosso contributo”, e com Visitas de Campo, como as realizadas em Cascais.

No segundo dia, o EIV começou como já é hábito com a sessão motivacional “Sê audaz. Faz a Diferença!”, realizada pelo Professor Reinaldo Sousa Santos e o *Marketplace* de Voluntariado, onde contámos com cerca de 20 Organizações Promotoras de Voluntariado, incluindo a CPV, confederadas, Estruturas Municipais de Voluntariado e entidades internacionais, como a Plataforma de Voluntariado de Espanha (PVE).

Um ponto fulcral deste Encontro foi a perspetiva internacional. Durante os dois dias, contámos com parceiros com quem a CPV já tinha relação - a PVE e o Conselho Nacional do Voluntariado de Moçambique. Este foi um momento importante de partilha e de reforço de parceria, tendo tido momentos específicos de *networking* como o *Marketplace* e momentos para reuniões, contando também com as confederadas presentes.

O anúncio de Vila Nova de Gaia como Capital Portuguesa do Voluntariado 2026 foi também um dos momentos altos do encontro, assinalando a continuidade e o crescimento de uma iniciativa que tem mobilizado municípios de todo o país. Previamente a este anúncio, houve ainda oportunidade de o Presidente, Eugénio Fonseca, e o Secretário da Confederação Portuguesa do Voluntariado, Miguel Salgado, reunir com a Vice-Presidente do Município da Maia, Emília Santos, a Chefe de Divisão do Departamento de Voluntariado da Maia, Liliana Moutinho, e com a equipa de Vila Nova de Gaia, a Vereadora responsável pelo Pelouro do Voluntariado, Elizabete Silva e a coordenadora da Estrutura Municipal de Voluntariado, Susana Lacerda.

### 3.4 1.ª Semana Nacional do Voluntariado e Dia Internacional dos Voluntários

Em 2025, a CPV em parceria com a CASES organizou a primeira edição da Semana Nacional do Voluntariado, que decorreu entre 1 e 5 de dezembro, culminando no Dia Internacional dos Voluntários (5 de dezembro). A Semana reuniu durante cinco dias iniciativas de sensibilização, reconhecimento e promoção do voluntariado por todo o território nacional.

No âmbito das celebrações do Dia Internacional dos Voluntários, a CPV marcou presença em diversas iniciativas, destacando-se o evento "Loures Reconhece!", na Biblioteca Municipal José Saramago, no quadro do programa Loures Inclusivo, que celebrou o contributo do voluntariado jovem e comunitário no desenvolvimento local.

### 3.5 Formação e Capacitação

A oferta formativa da CPV em 2025 foi desenvolvida com base no Manual de Formação para Voluntariado, elaborado pelo Grupo de Trabalho 1 (GT1). A participação foi gratuita, mediante inscrição obrigatória, e contou com a presença de diversas confederadas e voluntários interessados em aprofundar as suas competências.

O ciclo formativo iniciou-se em janeiro de 2025 e incluiu os seguintes módulos:

- **Módulo 1 — Solidariedade: conceitos e modelos** | 21 de janeiro, 16h–18h | Formadora: Olga Oliveira Cunha
- **Módulo 2 — Voluntariado: conceito(s) e prática(s)** | 10 de fevereiro, 16h–18h | Formadora: Inês Gonçalves (Fundação Eugénio de Almeida)
- **Módulo 3 — A ação voluntária e a cultura de solidariedade, um desafio frente às desigualdades e assimetrias** | 25 de fevereiro, 16h–18h | Formadora: Raquel Alexandre (Médicos do Mundo)
- **Módulo 4 — Trabalho em equipa** | 14 de março, 16h–18h | Formadora: Daniela Venâncio (Animar)
- **Módulo 5 — Participação e cidadania global** | 1 de abril, 16h–18h | Formador: Hélder Cunha (FAS)
- **Módulo 6 — Motivações para o voluntariado** | 22 de abril, 16h–18h | Formadora: Carolina Viana (Confiar Portugal)
- **Módulo 7 — Responsabilidade dos voluntários e das organizações** | 6 de maio, 16h–18h | Formadora: Paula Correia (CASES)
- **Módulo 8 — Ética e responsabilização** | 4 de novembro, 16h–18h | Formadora: Inês Gonçalves (FEA)
- **Módulo 9 — As competências geradas pelo voluntariado** | 18 de novembro, 16h–18h | Formador: Tiago Costa (CVP)

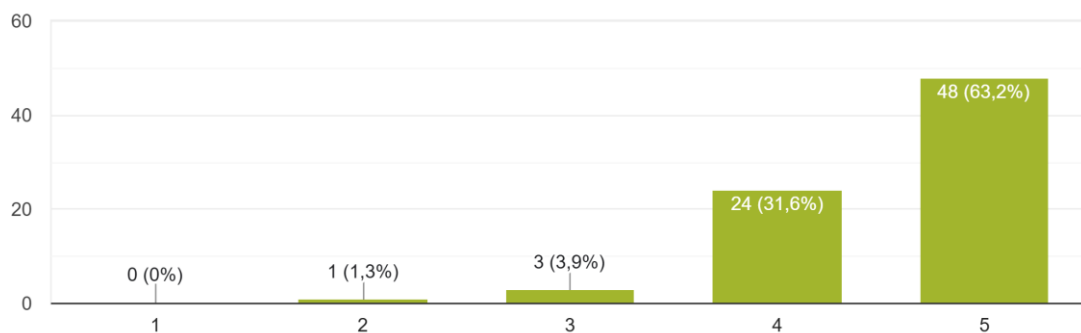
- **Módulo 10 — Relacionamento interpessoal** | 25 de novembro, 16h–18h | Formadora: Cláudia Antunes (Irmãs Hospitaleiras)

No total, 336 participantes inscreveram-se nas formações. A avaliação global do ciclo foi muito positiva, destacando-se a relevância dos conteúdos, a qualidade dos formadores e o impacto na capacitação dos voluntários.

### Avaliação Geral:

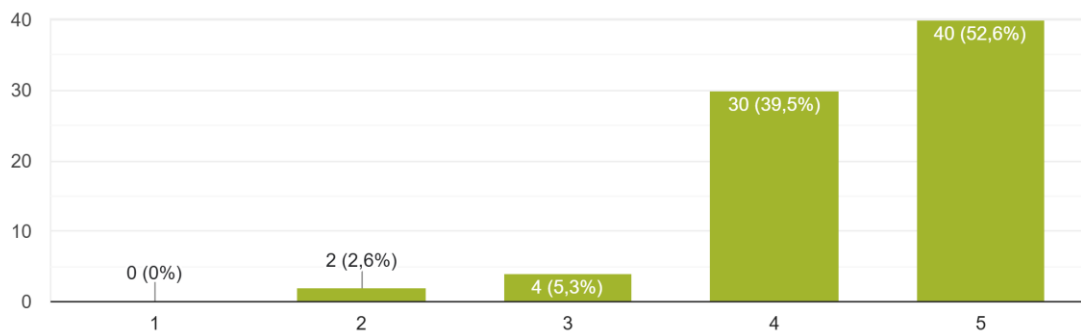
Como classifica a temática geral abordada na sessão?

76 respostas



Como classifica a relevância do assunto exposto para o seu trabalho/voluntariado?

76 respostas



## 4. Projetos e Iniciativas

### 4.1 Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change®

O Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change® é o principal instrumento de certificação das práticas de gestão de voluntariado em Portugal, desenvolvido

e gerido pela CPV. O Selo baseia-se num sistema de avaliação e classificação em três níveis — Compromisso, Prestígio e Excelência — e destina-se a organizações da sociedade civil, empresas e entidades públicas que implementem projetos ou ações de voluntariado.

Em 2025, a CPV atingiu a meta de ter 30% das organizações confederadas acreditadas com o Selo de Qualidade Join4Change®, um marco significativo que atesta a crescente adesão das confederadas a uma cultura de melhoria contínua e de prestação de contas nas práticas de gestão de voluntariado.

Em 2025 foram atribuídos os seguintes selos:

- Renovação Prestígio, ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro
- Prestígio, Estrutura Municipal de Voluntariado do Município de Braga - Braga Voluntária
- Excelência, Universidade de Évora
- Renovação Excelência, CM Guimarães / Banco Local Voluntariado
- Excelência, Banco de Portugal
- Excelência, IIHSCJ - Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração Jesus
- Excelência, Câmara Municipal da Maia
- Renovação Excelência, Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro

## 4.2 Lei do Voluntariado — Proposta de Revisão

A revisão da Lei do Voluntariado constituiu o principal legado legislativo do mandato 2022–2025. Em 2025, a CPV, no âmbito da Comissão de Especialistas de Revisão (CER), concluiu e entregou a proposta final de revisão ao Governo e à Assembleia da República. Entretanto, iniciaram-se os trabalhos de preparação de uma proposta de regulamentação da referida Lei, com já 70% da proposta de Decreto-Lei concluída, representando um contributo técnico sólido e fundamentado para a modernização do enquadramento legal do voluntariado em Portugal.

## 4.3 Projeto eQval

O projeto eQval - European Quality Standards in Validation of Learning from Volunteering, em português, Critérios de Qualidade Europeus na Validação de Aprendizagens adquiridas através do Voluntariado, em que a CPV foi um dos parceiros, decorreu entre 2023 e 2025, tendo como objetivos:

- 1) Definir e divulgar em toda a UE as primeiras "Critérios de Qualidade Europeus na Validação de Aprendizagens adquiridas através do Voluntariado";

- 2) Definir e divulgar em toda a UE as primeiras "Critérios de Qualidade Europeus na Validação de Aprendizagens adquiridas através do Voluntariado
- 3) Organizar o Prémio Europeu de Qualidade para a Validação de Aprendizagens adquiridas através do Voluntariado para promover a adoção dos "Critérios de Qualidade Europeus na Validação de Aprendizagens adquiridas através do Voluntariado".

O projeto conta com 7 parceiros:

- Plataforma de Voluntariado de Espanha (Coordenadores de Projeto)
- Cesur - Espanha
- Psitest Consult - Roménia
- CEV - Bélgica
- Munster Technological University - Irlanda
- Confederação Portuguesa do Voluntariado - Portugal
- CSV, Centri di Servizio per il Volontariato - Itália

Terminado em 2025, a CPV teve como tarefas traduzir a segunda versão destes Critérios e realizar atividades de disseminação, como a sessão realizada no Fórum de Gestores de Voluntariado a 28 de Maio, onde contámos com 95 participantes e a sessão online realizado dia 24 de Junho, em que contámos com 44 inscritos, assim como a divulgação nas redes da CPV.

Este projeto teve um apoio financeiro total de 21 000€, tendo em 2025 contribuindo com cerca de 17 000€ para a sustentabilidade da organização.

#### **4.4 Projeto VERA**

Foi assinado, dia 11 de Fevereiro, um Memorando de Entendimento que estabelece uma parceria de colaboração entre o Centre for European Volunteering (CEV) e a Confederação Portuguesa do Voluntariado no âmbito do projeto VERA 2025 (Volunteering Equality Rights Action). Este projeto faz parte de um acordo-quadro mais amplo da União Europeia denominado "REVIVE", financiado pelo fundo "Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores" (CERV).

O objetivo desta cooperação é fortalecer o voluntariado inclusivo na Europa, combatendo a discriminação e promovendo a igualdade de género, especialmente em cargos de liderança de organizações não governamentais.

Para 2025, a CPV comprometeu-se a realizar a:

- 1) Participar no Congresso da Primavera e de Outono  
Em Abril, o Secretário da Direção participou no Congresso da Primavera em Mechelen. Neste congresso, para além da Assembleia Geral do CEV, a CPV teve a oportunidade de realizar visitas de estudo a projetos locais de voluntariado e painéis inspiradores que reforçam a necessidade do voluntariado na construção de um futuro mais democrático e solidário.

Em Outubro, a equipa executiva, acompanhado do Secretário da Direção, Miguel Salgado, marcaram presença no Congresso de Outono em Bruxelas. A participação da CPV nestes eventos, reforça o compromisso da Confederação em contribuir para o desenvolvimento e valorização do voluntariado, bem como para o estreitamento das relações entre o movimento de voluntariado português e as iniciativas europeias.

- 2) Formação e Capacitação: A participação de formadores numa sessão online em fevereiro sobre diversidade na liderança, seguida da organização de um seminário ou webinar local focado na igualdade de género.
- 3) Eventos Nacionais: A execução da campanha "GIVE" (Getting Inclusive Volunteering in Europe), através de um evento de sensibilização com a duração de duas horas.
- 4) Job shadowing  
Tal como realizado em 2024, em conjunto com a Fundação Eugénio de Almeida, demos oportunidade a 3 voluntários de conhecerem o trabalho de um eurodeputado e o Parlamento Europeu.

O CEV disponibilizou um apoio financeiro total de 2 350€, condicionado ao cumprimento das metas de participação e à entrega de relatórios e inquéritos da UE após cada evento.

## 4.5 Projeto Rights and Action

A 9 de abril de 2025, foi formalizada a colaboração entre a Pista Mágica Associação e a Confederação Portuguesa do Voluntariado para a realização de um projeto inserido no "Rights & Action", parte da iniciativa europeia VERA 2025 coordenada pelo CEV.

O projeto decorreu entre 1 de abril e 10 de dezembro de 2025 e focou-se na investigação sobre o uso de Inteligência Artificial (IA) na gestão de voluntariado em Portugal. A iniciativa procurou explorar o potencial da tecnologia para otimizar processos sociais, tendo como principais resultados previstos:

- 1) Investigação e Relatório - Realização de um estudo sobre IA e gestão de voluntariado, culminando num relatório de resultados.
- 2) Guia Digital - Criação de um guia prático sobre como aplicar recomendações de IA em estruturas municipais, usando como caso de estudo a COMPROMISSUM (Centro de Voluntariado da Maia).
- 3) Webinar - Realização de um evento online para discussão das recomendações e divulgação dos resultados da investigação - realizado dia 17 de Novembro.
- 4) Publicação - Disponibilização dos materiais (guia e relatório) em inglês no website da entidade promotora.

O orçamento total atribuído à CPV é de 1 397€, sendo que em 2025 apenas foi transferida a primeira tranche – 1 047,75€.

## **5. Cooperação Internacional**

### **5.1 Participação em Redes e Organismos Europeus**

A CPV manteve em 2025 a sua participação ativa no Centre for European Volunteering (CEV), de que é membro desde 2010, com representação nos congressos realizados em Mechelen e Bruxelas e nos projetos financiados e promovidos pelo CEV. Desde Outubro de 2025, a CPV tem novamente representação na Direção do CEV, através do secretário, Miguel Salgado. Esta representação reforça o trabalho em conjunto realizado e abre novas oportunidades de trabalho, demonstrando a importância do trabalho internacional.

A CPV participou igualmente na rede Eurodesk, alargando a articulação com programas europeus de mobilidade e cidadania jovem.

A CPV participou ainda no IAVE — International Association for Volunteer Effort, reforçando a sua dimensão de representação a nível mundial.

### **5.2 Participação em Fóruns e Congressos Internacionais**

Em dezembro de 2025, a CPV marcou presença no Agora EU 2025, realizado nos dias 5 e 6 de dezembro no Fórum Braga, reunindo organizações e agentes dos programas Corpo Europeu de Solidariedade e Erasmus+. A CPV fez-se representar por Catarina Almeida Pinto, Técnica de Comunicação e Projetos.

Um passo de especial relevância estratégica foi o início formal do processo de candidatura ao estatuto consultivo junto da ECOSOC — Conselho Económico e Social das Nações Unidas, que posicionará a CPV como líder internacional reconhecida no setor do voluntariado, com capacidade de influenciar diretamente a agenda global das Nações Unidas.

### **5.3 Cooperação com a Lusofonia e Parceiros Ibéricos**

Em 2025, a CPV recebeu em Portugal uma delegação do Conselho Nacional do Voluntariado, de Moçambique, consolidando o caminho de cooperação que levará à assinatura de um Protocolo de cooperação, e reforçando os laços com o voluntariado organizado no espaço lusófono. Esta iniciativa demonstra o compromisso da CPV com uma visão do voluntariado que transcende as fronteiras nacionais e que encontra na língua portuguesa um vetor de identidade e solidariedade partilhada. No plano ibérico, a CPV manteve a articulação com a Plataforma de Voluntariado de Espanha, parceira em metodologias, projetos e estratégias de desenvolvimento do setor.

## 6. Grupos de Trabalho

A CPV realiza o seu trabalho operacional através de Grupos de Trabalho (GT), estruturas constituídas por membros das confederadas e por entidades externas convidadas, cuja missão consiste na concretização do Plano de Ação Estratégica nas áreas correspondentes e na prestação de apoio direto ao trabalho da Direção.

### 6.1 GT1 — Formação e Capacitação

Em 2025, o GT1 concluiu o plano formativo previsto para o ano, cumprindo as atividades programadas e avançando na capacitação das confederadas. Ficou apenas pendente uma formação que estava agendada, mas que teve de ser desmarcada, devido a circunstâncias imprevistas.

Composição do Grupo de Trabalho	
Olga Cunha	CNE - Corpo Nacional de Escutas
Lucília Andrade	FAS - Federação das Associações de Dadores de Sangue
Tiago Costa	CVP - Cruz Vermelha Portuguesa
Gonçalo Alves	CDP - Confederação do Desporto de Portugal
Célia Lavado	ANIMAR
Joaquim Caetano	Montepio/ Confederação Portuguesa do Voluntariado
Amos Panesse	Pedalar Sem Idade Portugal
Inês Gonçalves	Fundação Eugénio de Almeida
Raquel Alexandre	Médicos do Mundo

### 6.2 GT2 — Observatório / Laboratórios de Voluntariado

O GT2 — reorientado para a função de Observatório e coordenação dos Laboratórios de Voluntariado — procedeu em 2025 à monitorização de estudos académicos relevantes para o setor e coordenou os Laboratórios de Voluntariado, liderados pela equipa técnica sob orientação da Professora Cátia Martins. Esta dinâmica de laboratórios visa a produção de conhecimento aplicado e a transferência de boas práticas para as organizações.

### 6.3 GT3 — CPV Jovem

O GT3 teve em 2025 como principal produto o Guia de Incentivo ao Voluntariado, iniciado em parceria estratégica com o Conselho Nacional de Juventude (CNJ). Esta publicação visava tornar-se um recurso de referência para organizações e jovens que pretendam iniciar ou aprofundar a sua experiência de voluntariado, representando um passo importante no reforço da dimensão jovem da CPV. Embora o trabalho tenha sido iniciado e a estrutura principal definida, o guia não foi concluído no período, ficando pendente a finalização e publicação.

<b>Composição do Grupo de Trabalho</b>	
Joana Oliveira	Associação Para Onde?
Catarina Almeida	CPV - Confederação Portuguesa do Voluntariado
Miguel Cardoso	CNJ - Conselho Nacional de Juventude
Bárbara Araújo	Pista Mágica
Carolina Bettencourt	AEP
Francisco Martins	AEP
Maria Teixeira	CNE- Corpo Nacional de Escutas

### **Guia de Voluntariado Jovem**

- **Público-Alvo:** Jovens
- **Objetivo Geral:** Incentivar a participação dos jovens portugueses em ações de voluntariado, aumentando o número de jovens envolvidos em projetos, potenciando o impacto na comunidade.
- **Objetivo específico 1:** Sensibilizar os jovens para a importância do voluntariado.
- **Objetivo específico 2:** Facilitar o acesso a oportunidades de voluntariado.
- **Objetivo específico 3:** Incentivar a participação contínua, estimulando o voluntariado como parte regular da vida dos jovens.

### **Índice**

1. O que é o Voluntariado?
2. Qual é a importância do Voluntariado? - Que contributos pode dar para a inclusão social.
3. Vantagens e competências.
4. Direitos e Deveres.
5. Tipos de voluntariado.

6. Como encontrar oportunidades de voluntariado: Locais onde se faz voluntariado; Diferenças entre Associação, Organização e IPSS.
7. Como conciliar o voluntariado com as disponibilidades da vida pessoal; Gestão do tempo; Compromisso e responsabilidade; Mecanismos de Proteção; Inteligência emocional; A saúde mental associada ao beneficiário.
8. Boas práticas.
9. Bibliografia para aprofundamento de conhecimentos.

## **6.4 GT4 — Agenda Local de Voluntariado**

O GT4 reuniu mensalmente ao longo de todo o ano, considerando a “Agenda Local do Voluntariado”, lançando e coordenando a dinamização de encontros online trimestrais com gestores de Bancos Locais de Voluntariado (BLVs), e programando o Encontro Intermunicipal de Voluntariado. Foram sendo identificados recursos de gestão e a partilha de boas práticas municipais. Esta cadênciã mensal/trimestral revelou-se um instrumento eficaz de encontro e partilha da rede de estruturas locais de voluntariado e de capacitação dos seus coordenadores.

## **7. Celebrações Presença Institucional e Reconhecimentos**

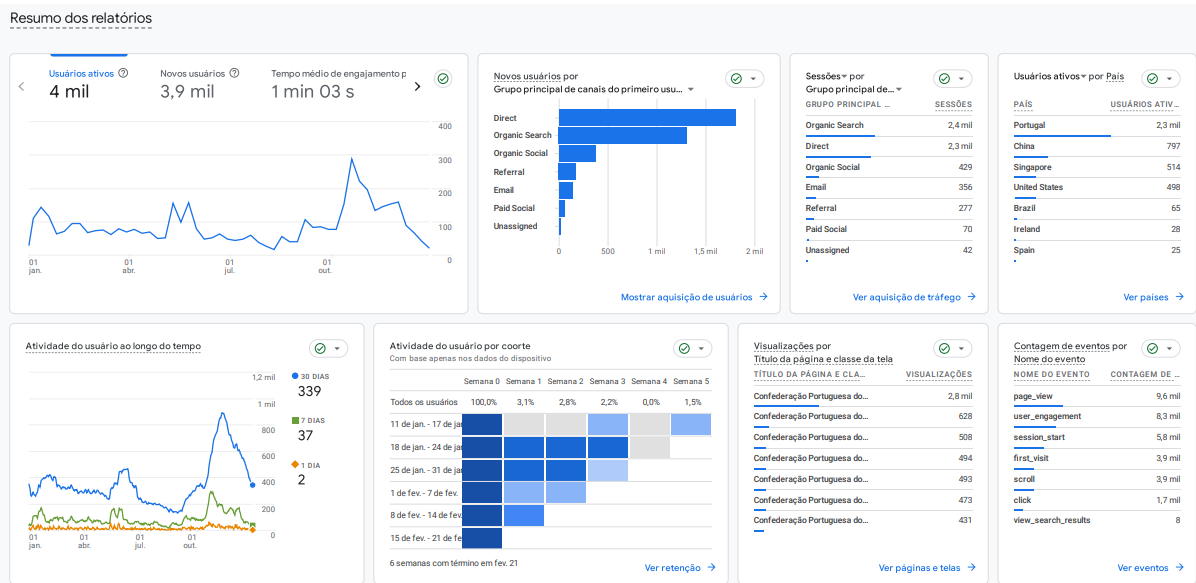
Em 2025, a Direção da CPV, nomeadamente através do seu Presidente, Professor Eugénio Fonseca, manteve uma intensa agenda de representação institucional. Foram inúmeras as iniciativas de confederadas e de outras organizações para as quais a CPV foi solicitada a participar, quer apenas em representação quer também para contribuir para os respetivos programas. Seria injusto referir apenas algumas. Destacamos, apenas, a título de exemplo, as felicitações públicas da CPV para com a Estrutura Municipal de Voluntariado do Município de Braga — Braga Voluntária — pelo trabalho de prestígio na promoção do voluntariado local.

## **8. Comunicação**

### **8.1 Comunicação Digital**

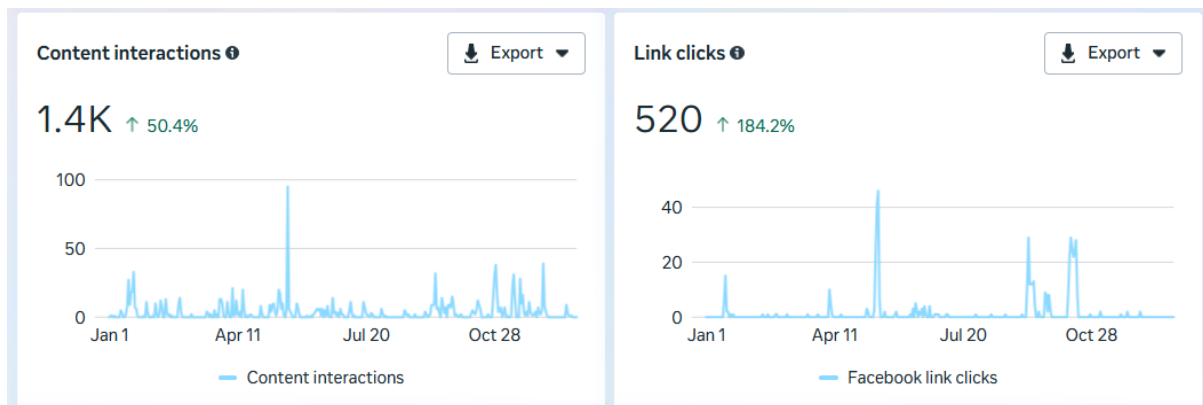
A estratégia de comunicação digital da CPV em 2025 centrou-se na consolidação e dinamização das plataformas digitais — site institucional ([www.convolutariado.pt](http://www.convolutariado.pt)), Facebook, Instagram, LinkedIn e canal YouTube (@CPVconvolutariado) — com foco na humanização das histórias dos voluntários e na visibilidade das iniciativas da Confederação.

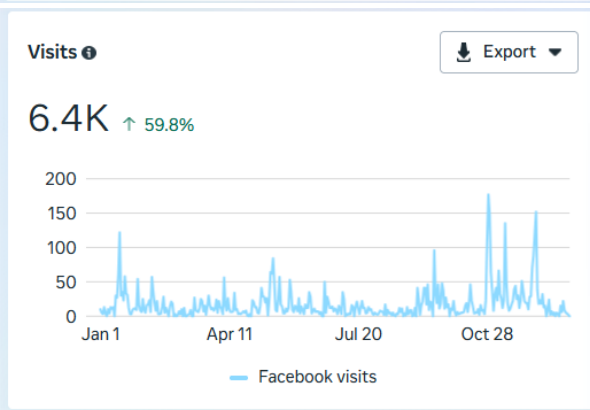
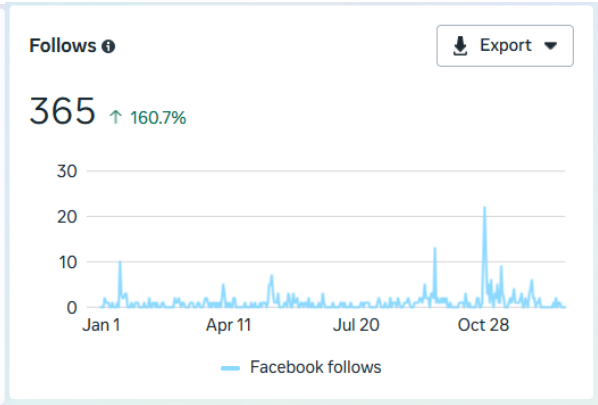
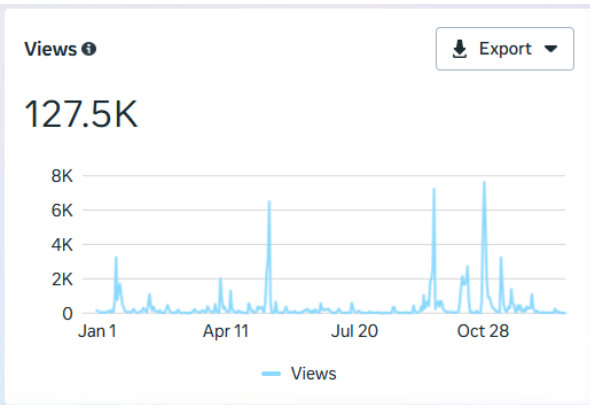
## 8.1.1 - Relatório - Site Institucional



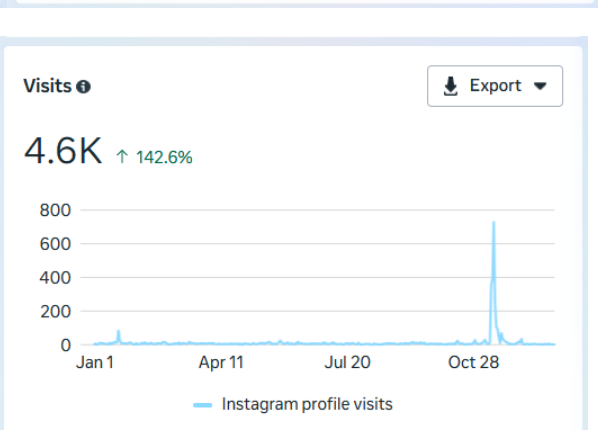
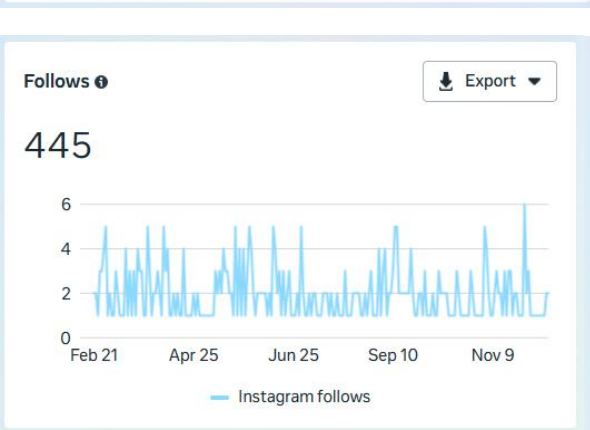
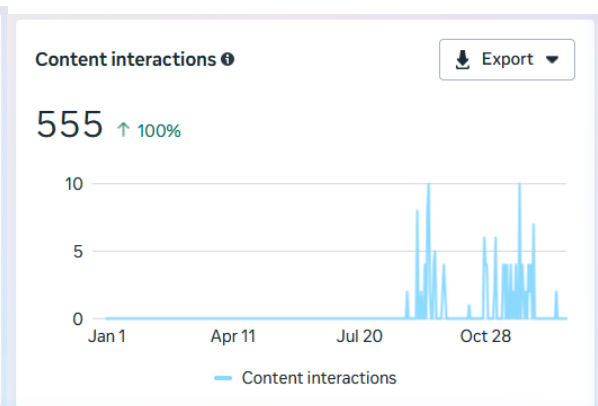
## 8.1.2 - Relatório - Redes Sociais

### Facebook





## Instagram



## 8.2 Newsletter

A CPV cumpriu rigorosamente a meta de 17 newsletters, garantindo que as 50 confederadas e os municípios parceiros estivessem permanentemente informados sobre atividades, projetos, recursos e desenvolvimentos relevantes do setor. A regularidade e consistência da newsletter reafirmou-se como um instrumento central na comunicação direta da CPV com as suas organizações.

<b>Newsletter   Semana 17   2025</b> ✉ E-mail comum Última edição em qui., 18 de dez. de 2025, 16:16 por Confederação Portuguesa do Voluntariado	Enviado qui., 18 de dez. de 2025, 17:15	<a href="#">Envios de newsletter e...</a> 901 destinatários	39.4% Aberturas	3.8% Cliques	\$0 Receita
<b>Newsletter   Semana 16   2025</b> ✉ E-mail comum Última edição em ter., 18 de nov. de 2025, 14:20 por Confederação Portuguesa do Voluntariado	Enviado ter., 18 de nov. de 2025, 17:15	<a href="#">Envios de newsletter e...</a> 902 destinatários	39.4% Aberturas	5.6% Cliques	\$0 Receita
<b>Newsletter   Semana 15   2025</b> ✉ E-mail comum Última edição em qua., 22 de out. de 2025, 12:01 por Confederação Portuguesa do Voluntariado	Enviado qua., 22 de out. de 2025, 17:00	<a href="#">Envios de newsletter e...</a> 903 destinatários	40.4% Aberturas	5.5% Cliques	\$0 Receita
<b>Newsletter   Semana 14   2025</b> ✉ E-mail comum Última edição em sex., 19 de set. de 2025, 17:51 por Confederação Portuguesa do Voluntariado	Enviado sex., 19 de set. de 2025, 18:30	<a href="#">Envios de newsletter e...</a> 901 destinatários	41.4% Aberturas	10.4% Cliques	\$0 Receita
<b>Newsletter   Semana 13   2025</b> ✉ E-mail comum Última edição em seg., 18 de ago. de 2025, 16:51 por Confederação Portuguesa do Voluntariado	Enviado seg., 18 de ago. de 2025, 18:00	<a href="#">Envios de newsletter e...</a> 900 destinatários	53.2% Aberturas	18.1% Cliques	\$0 Receita
<b>Newsletter   Semana 12   2025</b> ✉ E-mail comum Última edição em sex., 18 de jul. de 2025, 16:12 por Confederação Portuguesa do Voluntariado	Enviado sex., 18 de jul. de 2025, 18:00	<a href="#">Envios de newsletter e...</a> 898 destinatários	41.0% Aberturas	10.1% Cliques	\$0 Receita
<b>Newsletter   Semana 11   2025</b> ✉ E-mail comum Última edição em qua., 18 de jun. de 2025, 15:53 por Confederação Portuguesa do Voluntariado	Enviado qua., 18 de jun. de 2025, 17:00	<a href="#">Envios de newsletter e...</a> 895 destinatários	32.2% Aberturas	5.2% Cliques	\$0 Receita
<b>Newsletter   Semana 10   2025</b> ✉ E-mail comum Última edição em qua., 14 de mai. de 2025, 10:55 por Confederação Portuguesa do Voluntariado	Enviado qua., 14 de mai. de 2025, 10:55	<a href="#">Envios de newsletter e...</a> 892 destinatários	33.8% Aberturas	5.8% Cliques	\$0 Receita
<b>Newsletter   Semana 09   2025</b> ✉ E-mail comum Última edição em ter., 29 de abr. de 2025, 17:19 por Confederação Portuguesa do Voluntariado	Enviado ter., 29 de abr. de 2025, 17:19	<a href="#">Envios de newsletter e...</a> 891 destinatários	22.5% Aberturas	3.3% Cliques	\$0 Receita

<p><b>Newsletter   Semana 08   2025</b></p> <p>✉ E-mail comum</p> <p>Última edição em ter., 15 de abr. de 2025, 16:47 por Confederação Portuguesa do Voluntariado</p>	Enviado	<p><a href="#">Envios de newsletter_e...</a></p> <p>887 destinatários</p>	28.9%	6.1%	\$0
			Aberturas	Cliques	Receita
<p><b>Newsletter   Semana 07   2025</b></p> <p>✉ E-mail comum</p> <p>Última edição em qua., 02 de abr. de 2025, 15:21 por Confederação Portuguesa do Voluntariado</p>	Enviado	<p><a href="#">Envios de newsletter_e...</a></p> <p>886 destinatários</p>	31.6%	6.0%	\$0
			Aberturas	Cliques	Receita
<p><b>Newsletter   Semana 06   2025</b></p> <p>✉ E-mail comum</p> <p>Última edição em ter., 18 de mar. de 2025, 16:57 por Confederação Portuguesa do Voluntariado</p>	Enviado	<p><a href="#">Envios de newsletter_e...</a></p> <p>886 destinatários</p>	35.0%	5.8%	\$0
			Aberturas	Cliques	Receita
<p><b>Newsletter   Semana 05   2025</b></p> <p>✉ E-mail comum</p> <p>Última edição em qua., 05 de mar. de 2025, 16:35 por Confederação Portuguesa do Voluntariado</p>	Enviado	<p><a href="#">Envios de newsletter_e...</a></p> <p>882 destinatários</p>	32.4%	7.2%	\$0
			Aberturas	Cliques	Receita
<p><b>Newsletter   Semana 04   2025</b></p> <p>✉ E-mail comum</p> <p>Última edição em qui., 20 de fev. de 2025, 17:28 por Confederação Portuguesa do Voluntariado</p>	Enviado	<p><a href="#">Envios de newsletter_e...</a></p> <p>884 destinatários</p>	32.4%	8.3%	\$0
			Aberturas	Cliques	Receita
<p><b>Newsletter   Semana 03   2025</b></p> <p>✉ E-mail comum</p> <p>Última edição em ter., 04 de fev. de 2025, 15:55 por Confederação Portuguesa do Voluntariado</p>	Enviado	<p><a href="#">Envios de newsletter_e...</a></p> <p>884 destinatários</p>	33.6%	11.7%	\$0
			Aberturas	Cliques	Receita
<p><b>Newsletter   Semana 02   2025</b></p> <p>✉ E-mail comum</p> <p>Última edição em ter., 21 de jan. de 2025, 17:49 por Confederação Portuguesa do Voluntariado</p>	Enviado	<p><a href="#">Envios de newsletter_e...</a></p> <p>884 destinatários</p>	34.1%	8.1%	\$0
			Aberturas	Cliques	Receita
<p><b>Newsletter   Semana 01   2025</b></p> <p>✉ E-mail comum</p> <p>Última edição em ter., 07 de jan. de 2025, 16:55 por Confederação Portuguesa do Voluntariado</p>	Enviado	<p><a href="#">Envios de newsletter_e...</a></p> <p>881 destinatários</p>	35.8%	12.6%	\$0
			Aberturas	Cliques	Receita

## 8.3 Comunicação Social e Visibilidade Pública

Em dezembro de 2025, a CPV foi citada no jornal Público a propósito da extinção da CASES e das implicações para as políticas públicas de voluntariado, reafirmando o papel da Confederação como interlocutora incontornável no diálogo entre o setor e o Estado.

## 8.4 Comunicação Direta com Confederadas e Municípios

A comunicação direta e personalizada via e-mail e telefone provou ser o método mais eficaz para o envolvimento dos municípios em atividades como o Encontro Intermunicipal de Voluntariado. A CPV manteve uma comunicação regular com as confederadas, garantindo o seu envolvimento nas iniciativas da Confederação e a sua capacitação permanente.

Foram realizadas inúmeras comunicações diretas, utilizando sempre o e-mail como canal principal, complementado por contactos telefónicos sempre que

necessário. As comunicações foram efetuadas de forma contínua e ajustadas às necessidades específicas de cada projeto, assegurando o acompanhamento próximo, o esclarecimento de dúvidas e a articulação eficaz entre todas as partes envolvidas.

Sempre que os projetos o exigiram, foram realizadas as comunicações necessárias para garantir a boa execução das atividades, o cumprimento de prazos e a mobilização dos municípios e entidades confederadas.

## 9. Recursos Humanos

### 9.1 Equipa Executiva

A viabilidade técnica do plano de atividades de 2025 assentou numa equipa executiva qualificada e comprometida. A Gestora de Comunicação, Joana Leitão Santos, cessou funções em junho de 2025. A transição foi assegurada com a integração de Catarina Almeida Pinto no cargo de Técnica de Comunicação e Projetos, garantindo a continuidade das funções de comunicação e o apoio aos projetos.

Cargo	Nome	Período
Coordenador Executivo	Erico Virgy	Todo o ano
Gestora de Projetos	Mariana Carrajola	Todo o ano
Gestora de Comunicação	Joana Leitão Santos	Janeiro – junho 2025
Técnica de Comunicação e Projetos	Catarina Almeida Pinto	junho 2025 – dezembro 2025

A equipa executiva contou com o apoio determinante da CASES e do Instituto da Segurança Social (ISS), que representam as principais fontes de cofinanciamento da Confederação. A dimensão reduzida da equipa face ao volume das atividades da CPV constitui simultaneamente um traço de identidade: a Confederação funciona ela própria com forte espírito voluntário — e um desafio permanente de gestão de prioridades.

## 10. Gestão Financeira — Síntese

O Relatório de Contas de 2025 evidencia uma evolução positiva na situação financeira da Confederação Portuguesa do Voluntariado. Este desempenho resulta sobretudo do aumento das receitas próprias e da manutenção dos apoios institucionais, que permitiram sustentar a atividade da organização ao longo do ano. Os rendimentos da CPV foram maioritariamente provenientes de subsídios e apoios institucionais, nomeadamente da CASES e do ISS, complementados por

receitas próprias como quotas e projetos. Em termos de estrutura de custos, destacam-se os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos, essenciais para assegurar o funcionamento da organização e o desenvolvimento das suas atividades.

## **11. Considerações Finais**

O exercício de 2025 encerrou um ciclo de quatro anos de afirmação política e social. A CPV saiu fortalecida deste mandato: com 50 organizações confederadas, com instrumentos mais consolidados, com maior visibilidade pública, com uma presença europeia e lusófona mais robusta, e com um legado legislativo concreto a proposta de revisão da Lei do Voluntariado entregue ao Governo e à Assembleia da República.

O ano ficou marcado por momentos de elevado simbolismo: a presença do Primeiro-Ministro na abertura da Maia como Capital Portuguesa do Voluntariado, o alto patrocínio presidencial ao Troféu, a abertura da Capital Europeia do Voluntariado, Maia 2026, o passo decisivo dado para a revisão da Lei do Voluntariado, a realização do Prémio Dra. Maria Lutegarda na Fundação Calouste Gulbenkian e o início do processo de candidatura ao estatuto consultivo na ECOSOC/ONU. Cada um destes momentos reflete o trabalho persistente e a credibilidade acumulada por esta Confederação ao longo de dezoito anos.

O desafio estrutural da extinção da CASES exigirá criatividade e determinação no próximo ciclo, em particular na diversificação das fontes de financiamento institucional. A CPV está preparada para o enfrentar com a solidez técnica e a transparência que o setor exige. Olhando para o futuro, o Ano Internacional dos Voluntários 2026 representa uma oportunidade histórica para elevar o voluntariado à agenda pública e política. A CPV está posicionada, pela sua experiência, representatividade e redes de parceria nacionais e internacionais, para desempenhar um papel central neste processo.

A Direção e a Equipa Executiva expressam o seu profundo agradecimento às 50 organizações confederadas, aos parceiros nacionais e internacionais, às entidades financiadoras, aos membros dos Grupos de Trabalho e a todos os que, de forma voluntária ou profissional, contribuíram para os resultados alcançados em 2025. O voluntariado é um pilar da nossa democracia e a CPV continuará a ser a sua voz vigilante e propositiva.

## **Anexos**

### **Anexo A — Estatutos da CPV**

Missão: Representar os voluntários de Portugal e defender os seus direitos e interesses.

Objetivos: Preservar a identidade do voluntariado, cooperar com as organizações federadas, promover estudos técnicos sobre o impacto social do setor e representar os voluntários junto dos poderes públicos nacionais e internacionais.

[Estatutos CPV](#)

## Anexo B — Relatório de Contas da CPV

# **CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO**

**Relatório de Contas**

**de**

**2025**

Nº Contribuinte: 507871600  
Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

**CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO**

Nº Contribuinte: 507871600

Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

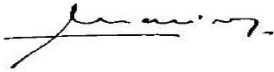
**BALANÇO INDIVIDUAL**

31 Dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente:			
		0,00	0,00
Ativo corrente:			
Outros activos correntes.....		0,00	21.853,94
Caixa e depósitos bancários.....		108.340,43	83.182,78
		108.340,43	105.036,72
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>108.340,43</b>	<b>105.036,72</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Resultados transitados.....		92.209,67	105.126,33
		92.209,67	105.126,33
Resultado líquido do período.....		4.758,74	-12.916,66
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>96.968,41</b>	<b>92.209,67</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente:			
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		147,60	147,60
Estado e outros entes públicos.....		1.808,10	2.585,75
Outros passivos correntes.....		9.416,32	10.093,70
		11.372,02	12.827,05
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>11.372,02</b>	<b>12.827,05</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>108.340,43</b>	<b>105.036,72</b>

O Contabilista Certificado,



A Direcção,

**CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO**

Nº Contribuinte: 507871600

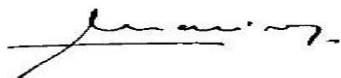
Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS****31 Dezembro 2025**

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados.....	5	27.619,06	5.260,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	6	90.041,01	89.287,24
Fornecimentos e serviços externos.....	7	-34.022,49	-24.870,26
Gastos com o pessoal.....	8	-83.551,80	-83.310,09
Outros rendimentos .....	5	5.126,02	1.006,55
Outros gastos .....		-453,06	-290,10
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4.758,74</b>	<b>-12.916,66</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4.758,74</b>	<b>-12.916,66</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4.758,74</b>	<b>-12.916,66</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.758,74</b>	<b>-12.916,66</b>

O Contabilista Certificado,



A Direcção,

**CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO**

Nº Contribuinte: 507871600  
Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DEZEMBRO DE 2024**

(Euros)


Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedents técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	1	0,00		0,00	132.489,88	0,00	0,00	-27.363,55	105.126,33	0,00	105.126,33
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00		0,00	-27.363,55	0,00	0,00	27.363,55	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	-27.363,55	0,00	0,00	27.363,55	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3							-12.916,66	-12.916,66	0,00	-12.916,66
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3							14.446,89	-12.916,66	0,00	-12.916,66
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	6=1+2+3+5	0,00	0,00	0,00	105.126,33	0,00	0,00	-12.916,66	92.209,67	0,00	92.209,67

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DEZEMBRO DE 2025**

(Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedents técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>	6	0,00		0,00	105.126,33	0,00	0,00	-12.916,66	92.209,67	0,00	92.209,67
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00		0,00	-12.916,66	0,00	0,00	12.916,66	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	-12.916,66	0,00	0,00	12.916,66	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8							4.758,74	4.758,74	0,00	4.758,74
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8							17.675,40	4.758,74	0,00	4.758,74
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO NO FIM DO PERÍODO 2025</b>	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	92.209,67	0,00	0,00	4.758,74	96.968,41	0,00	96.968,41

O Contabilista Certificado,



A Direcção,

**CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO**

Nº Contribuinte: 507871600

Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

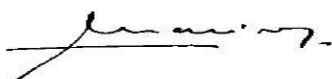
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

31 Dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de apoios e subsídios		111.894,95	73.699,85
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-34.022,49	-24.932,77
Pagamentos ao pessoal		-81.506,51	-77.081,78
Caixa gerada pelas operações		-3.634,05	-28.314,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		28.791,70	-209,97
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		25.157,65	-28.524,67
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		83.182,78	111.707,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		108.340,43	83.182,78

O Contabilista Certificado,



A Direcção,

**CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO****1 - Identificação da entidade:**Designação da entidade: **CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO**

Sede: Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

NIPC N° Contribuinte: 507871600

Natureza da actividade: Atividades Associativas de Voluntariado

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:****2.1 - Base de Preparação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho. As referidas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida na estrutura da IES. As notas que não estão incluídas neste anexo, deve-se ao facto de as mesmas não serem aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os valores indicados são expressos em euros, salvo indicação em contrário.

**2.2 - Derrogação das disposições no ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

**2.3 - Comparabilidade das Demonstrações Financeiras**

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com os do exercício anterior.

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:****3.1 - Principais políticas contabilísticas:****a) Bases de Mensuração:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, de acordo com o princípio do custo histórico, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a NCRF-ESNL.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

**b) Outras Políticas Contabilísticas**

No exercício mantiveram-se os critérios contabilísticas prosseguidas em períodos anteriores.

**c) Principais Pressupostos relativos ao Futuro**

Existe a expectativa de no futuro de a Entidade prosseguir a continuidade das operações

**d) Principais Fontes de Incerteza das Estimativas**

A principal fonte de incerteza das estimativas, reside na evolução do ambiente económico em que a Entidade se insere.

**3.2 - Alterações nas Estimativas Contabilísticas:**

As alterações de estimativas não são materialmente relevantes no período nem em períodos futuros.

**3.3 - Correção de Erros de Períodos Anteriores:**

As correções de erros de períodos anteriores não tiveram materialidade na expressão das demonstrações financeiras do período.

## CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO

5 - No decorrer do exercício a CPV teve as seguintes receitas próprias:

Descrição	Valor
Quotas	5.120
Projectos e Outros	27.625
<b>Total</b>	<b>32.745</b>

6 - No decorrer do exercício a CPV reconheceu os seguintes subsídios:

Descrição	Valor
Cases	25.160
Segurança Social	64.881
<b>Total</b>	<b>90.041</b>

7 - As despesas com Fornecimentos e Serviços Externos foram as seguintes:

Descrição	Valor
Trabalhos especializados	9.093
Despesas bancárias	211
Material Escritório	2.421
Rendas e alugueres	3.021
Deslocações, estadas e transport	17.091
Comunicação	1.430
Outros Gastos	755
<b>Total</b>	<b>34.022</b>

8 - Outras informações

O número médio de trabalhadores no decorrer do exercício foi de 3.

A 31-12-2025 a CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO tinha a sua situação regularizada perante a segurança social e as finanças.

O Contabilista Certificado,

A Direcção,

